

A VISÃO, A PRÁTICA E A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Nove

A edificação da igreja como o Corpo de Cristo

(3)

A edificação orgânica mediante o crescimento de vida e o mesclar de Deus e o homem

e

a necessidade que o Senhor tem de vencedores que se importem com o Corpo e edifiquem o Corpo

Leitura bíblica: Cl 2:19; Ef 3:17a; 4:4-6, 12-16; Ap 12:11

- I. A edificação orgânica da igreja como o Corpo de Cristo se dá mediante o crescimento de vida, o aumento do Deus Triúno em todos os membros, que crescem em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo – Cl 2:19; Ef 4:12-16:**
- A. O Corpo de Cristo, como a igreja de Deus, é um organismo, não uma organização de seres humanos – Jo 15:1-5:
 - 1. O Senhor deseja edificar a igreja organicamente porque a igreja é o Corpo orgânico de Cristo – 1Co 1:2; 12:12-13; Ef 1:22-23.
 - 2. A igreja como Corpo de Cristo é um organismo, e a edificação do Corpo como um organismo é o seu crescimento orgânico.
 - 3. A edificação orgânica da igreja como Corpo de Cristo é na verdade o crescimento; a edificação da igreja é pelo crescimento em vida dos crentes – Ef 4:15-16; 1Co 3:6-7, 9.
 - 4. O quanto experimentamos da edificação orgânica depende de quanto crescimento em vida nós tivemos – Ef 4:16.
 - B. O crescimento do Corpo depende do que provém de Cristo como a Cabeça – Ef 4:15-16:
 - 1. Quando o Corpo é suprido retendo a Cabeça, ele cresce com o crescimento de Deus – Cl 2:19.
 - 2. O Corpo cresce a partir da Cabeça, porque todo o suprimento vem da Cabeça – Ef 4:15.
 - C. O crescimento do Corpo depende do crescimento, da adição, do aumento de Deus, em nós – Cl 2:19:
 - 1. Deus dá o crescimento dando-*Se* a nós de maneira subjetiva.
 - 2. Quanto mais Deus é adicionado a nós, mais crescimento Ele nos dá; é assim que Deus dá o crescimento – 1Co 3:6-7.
 - 3. Apenas Deus pode dar o crescimento; apenas Deus pode dar-nos a *Si* mesmo e, sem Ele, não podemos ter crescimento – 1Co 3:6-7:
 - a. O acréscimo de Deus em nós é o crescimento que Ele dá.
 - b. Deus nos dar o crescimento significa, na verdade, que Ele nos dá a *Si* mesmo – Rm 8:11.

- D. Efésios 4:16 revela que todo o Corpo realiza o crescimento do próprio Corpo:
1. Isso significa que o Corpo cresce por si mesmo; o Corpo faz com que o Corpo cresça.
 2. O Corpo de Cristo realiza o seu próprio crescimento por meio das juntas de suprimento e das partes operantes.
 3. O crescimento do Corpo de Cristo é o aumento de Cristo na igreja, que resulta na edificação do Corpo pelo próprio Corpo.
 4. O crescimento do Corpo é “para a edificação de si mesmo em amor” – Ef 4:16:
 - a. Esse não é o nosso próprio amor, mas o amor de Deus em Cristo, que se torna o amor de Cristo em nós, pelo qual amamos Cristo e os demais membros do Seu Corpo – 1Jo 4:7-8, 10-12, 16, 19.
 - b. O amor é a substância interior de Deus; o objetivo do livro de Efésios é levar-nos à substância interior de Deus para podermos desfrutar Deus e desfrutar Sua presença na doçura do amor divino e, por meio disso, amar outros como Cristo amou – Ef 1:4; 2:4; 3:17b, 19a; 4:15-16; 5:1, 25; 6:24.

II. A edificação da igreja como o Corpo de Cristo se dá pelo mesclar de Deus com o homem – Ef 3:17a; 4:4-6, 12, 16:

- A. O verdadeiro significado da edificação é que Deus está edificando a Si mesmo no homem e edificando o homem em Si mesmo; esse é o mesclar de Deus com o homem – Ef 2:21-22.
- B. O princípio da edificação de Deus é que Deus edifica a Si mesmo em nós e nos edifica Nele – Ef 3:17a; 4:15-16.
- C. O mesclar de Deus com o homem é uma união intrínseca dos elementos da divindade e humanidade a fim de formar uma única entidade orgânica, contudo os elementos permanecem distintos na união – Lc 1:35, nota de rodapé 2.
- D. O propósito de Deus é mesclar-Se conosco para que Ele se torne a nossa vida, nossa natureza e nosso conteúdo, e para nos tornarmos Sua expressão coletiva – Jo 14:20; 15:4-5; Ef 3:16-21; 4:4-6, 16:
 1. A vontade de Deus é o mesclar de Deus com o homem, e o cumprimento do propósito eterno de Deus depende do mesclar da divindade e humanidade – Ef 1:5, 9; 3:11.
 2. O Senhor Jesus Cristo é o mesclar de Deus com o homem – Lc 1:31-35.
 3. A vida cristã é o mesclar da divindade e humanidade; ser um cristão significa ser mesclado com Deus, ser um homem-Deus – 2Tm 3:17.
- E. O Corpo de Cristo é a ampliação de Cristo, o aumento Daquele que é o mesclar de Deus com o homem – Ef 1:22-23; 4:4-6, 16:
 1. A igreja é a ampliação de Cristo, o Homem-Deus, Aquele que é Deus mesclado com o homem – Lc 1:35; Jo 1:14; 12:24.
 2. A igreja é a ampliação do princípio de Deus ser mesclado com o homem e do homem ser mesclado com Deus; essa ampliação resulta no Corpo de Cristo – Ef 3:17a; 4:4-6.
 3. Nos Evangelhos, o mesclar de Deus com o homem produziu a Cabeça; em Atos, a ampliação do mesclar de Deus com o homem produziu o Corpo de Cristo – Ef 1:22-23; 4:15-16.

- F. O Corpo de Cristo é um organismo composto de pessoas que têm o Deus Triúno como o Espírito habitando em seu espírito; essa habitação de Deus como o Espírito em nosso espírito regenerado é o mesclar de Deus conosco – 2Tm 4:22; Rm 8:16; 1Co 6:17.
- G. A igreja como o Corpo de Cristo é um grupo de pessoas que permitem que Deus seja mesclado com elas e que são mescladas com Deus – Ef 3:16-21.

III. O Senhor precisa de vencedores que se importem com o Corpo e que levem a cabo a economia de Deus de edificar a igreja como o Corpo de Cristo – Ef 1:10; 3:9; 4:12, 16; 1Tm 1:4; Ap 12:11:

- A. Os vencedores são para a edificação do Corpo de Cristo para consumir a Nova Jerusalém – Ef 4:16; Ap 2:7b; 3:12.
- B. Sem os vencedores o Corpo de Cristo não pode ser edificado e, se o Corpo de Cristo não for edificado, Cristo não pode retornar para a Sua noiva – Ap 19:7-9.
- C. A edificação do Corpo de Cristo se dá por meio dos vencedores produzidos por Cristo em Seu ministério celestial sete vezes intensificado – Hb 8:1; Ap 5:6.
- D. Os vencedores vencem qualquer coisa que seja contra Cristo ou que substitua Cristo – 1Jo 2:18, 22; Fp 3:7-11.
- E. Os vencedores tomam a decisão de serem vitalizados – Jz 5:15; Ap 3:19b.
- F. Os vencedores veem o Corpo, conhecem o Corpo e se importam com o Corpo – Rm 12:4-5; 1Co 12:12, 18, 24b-27; Ef 2:16; 4:4, 16; Cl 2:19.
- G. Os vencedores são aqueles que se importam com os interesses de Deus acima de tudo, até mesmo de suas necessidades – Mt 6:33.
- H. Os vencedores determinam negar a si mesmos e pagar o preço exigido pelo Senhor para ser os vencedores para o Senhor, para a restauração e para o Corpo – Mt 16:24; Ap 3:18; 12:11; 14:1, 4.

Porções do ministério:

O ASPECTO DA VIDA E O ASPECTO DA EDIFICAÇÃO DA IGREJA

O aspecto da vida é o mesclar de Deus e o homem

Através de tudo o que já foi abordado, podemos ver claramente que a fim de tornar real a vida da igreja, devemos primeiramente conhecer a experiência verdadeira de Cristo em nós como nossa vida. Precisamos experimentar Cristo até o ponto de Ele se tornar verdadeiramente nossa vida. Essa é uma questão relacionada ao mesclar de Deus e o homem. Alguns criticaram nosso uso da palavra *mesclar*, perguntando: “Como Deus pode mesclar-Se conosco?” Essas pessoas queridas estão preocupadas demais com a teologia tradicional. Sempre que ouço outros criticando as nossas mensagens, não sou subjetivo. Tento ser objetivo para ver o ponto de vista deles e considerar mais a respeito do que estamos ensinando. Muitas vezes tomo a atitude de que podemos estar errados, e confiro esse ensinamento novamente. Mesmo hoje de manhã, chequei novamente para ver se tem ou não algo errado quanto a isso. Contudo, o Senhor me disse: “Olha para João 6:57: ‘Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, também quem de Mim se alimenta por Mim viverá’”. Podemos comer algo sem que isso seja mesclado conosco? Se comemos um frango, o frango e nós nos unimos. O que quer que comamos é digerido e mesclado conosco. O Senhor Jesus é o pão da vida e Ele disse: “Quem de Mim se alimenta por Mim viverá”.

A Nova Jerusalém tem quatro lados, e em cada lado há três portas (Ap 21:13). Isso não é

três mais quatro, mas sim três vezes quatro. O número três significa o Deus Triúno, e o número quatro significa o homem como o líder de todas as criaturas (Mt 28:19; Ez 1:5, 10). Essas figuras significam que o Deus Triúno se mescla com o homem. A primeira vez que dei uma mensagem sobre essa figura foi em 1941 em minha cidade natal. Hoje, por ter sido criticado quanto a esse ensinamento, voltei a checar os escritos do irmão Watchman Nee. Em *A Igreja Gloriosa*, o irmão Nee fala a respeito de quatro mulheres: Eva em Gênesis 2, a esposa (a igreja) em Efésios 5, a mulher universal na visão de Apocalipse 12, e a Nova Jerusalém, a esposa do Cordeiro em Apocalipse 21 (*The Collected Works of Watchman Nee*, Vol. 34, pp. 99 em diante). O irmão Nee ressaltou que essas quatro mulheres são, na verdade, uma só mulher, tipificando o povo redimido de Deus, unido. Com respeito à última mulher, o irmão Nee disse: “Na Nova Jerusalém, a união de Deus com o homem não é mais sete, mas doze. Não é mais três somado a quatro, mas sim três multiplicado por quatro. Multiplicação é uma união perfeita, algo que nunca pode ser separado. Quando o Criador se mescla com a criatura, é doze, e doze é o número de união perfeita” (p. 132). Quando o irmão Nee liberou essa mensagem em chinês, ele usou a palavra *mesclar*.

A fim de se ter a vida da igreja, devemos perceber Cristo como vida a nós, não meramente de uma maneira geral, mas na forma de alimento a ser digerido por nós. Devemos comer Cristo e digeri-Lo. “Quem de Mim se alimenta por Mim viverá”. Essa é a palavra do Senhor em João 6:57, a qual nunca devemos nos esquecer. Precisamos experimentar o Senhor como vida na forma de alimento a ser digerido por nós, tornando-se assim nosso próprio elemento constituinte. Então espontaneamente estaremos em uma ordem adequada, sob o Seu encabeçamento.

Vida e edificação são encontradas por toda a Escritura

O pensamento de vida e edificação percorre toda a Escritura. Em Gênesis 2 há a árvore da vida e há também o edifício implícito nos materiais preciosos como ouro, bdélio e pedra de ônix (Gn 2:9, 11-12). No fim da Bíblia, em Apocalipse 21 e 22, há novamente a árvore da vida e o edifício com materiais preciosos (Ap 22:2; 21:18-21). Nas sete parábolas em Mateus 13, há também o pensamento da vida e edificação. Nessas parábolas, a semente plantada é a semente da vida que cresce para se tornar trigo (Mt 13:3-8, 24). Até mesmo o grão de mostarda e as três medidas de farinha estão relacionados à vida (Mt 13:31, 33). Por um lado, o tesouro oculto na terra e a pérola de grande valor são os materiais preciosos para a edificação (Mt 13:44-46). Semelhantemente, 1 Coríntios 3 nos diz que, por um lado, somos lavoura cultivada de Deus e, por outro, somos a casa de Deus (1Co 3:9-12, 16). Como lavoura cultivada precisamos de vida para crescer e, como a casa, precisamos ser edificadas. Por toda a Escritura temos estas duas questões: vida e edificação.

O aspecto nupcial e o aspecto da edificação da igreja

No Antigo Testamento há uma série de tipos da igreja. Contudo, todos os tipos estão em duas categorias. A primeira categoria são as mulheres. Diversas mulheres são tipos da igreja. Eva é o primeiro tipo da igreja (Gn 2:22; 3:20). Rebeca também é um tipo da igreja (Gn 24:15, 64-67). As mulheres positivas no Antigo Testamento, em sua maior parte, são tipos da igreja. As mulheres são uma questão de vida. Eva veio de Adão. Ela recebeu sua vida de Adão e Adão foi vida a ela. Isso tipifica que a igreja recebe vida de Cristo, e Cristo é vida para a igreja. A segunda categoria dos tipos da igreja são a casa de Deus, o tabernáculo, o templo, e até mesmo a cidade. Todos esses são uma questão da edificação.

O livro de Efésios contém esses dois aspectos. Por um lado, Efésios nos diz que somos a

casa, a habitação de Deus (Ef 2:20-22). Por outro, nos diz que somos a esposa, o complemento de Cristo (Ef 5:25, 32). Como complemento, precisamos crescer, e como a casa, precisamos ser edificados. Um único versículo, Colossenses 2:7, menciona ambos os aspectos. Esse versículo diz: “Tendo sido arraigados e sendo edificados Nele”. Ser arraigado é uma questão de vida, e ser edificado é uma questão de edificação. Aqui, novamente, é vida e edificação.

Crescimento em vida é para a edificação

Precisamos crescer, mas meramente crescer não é suficiente. O crescimento é para a edificação. Embora os cristãos hoje prestem alguma atenção ao crescimento, eles, na maioria das vezes, negligenciam a questão da edificação. Efésios 4:15 fala de crescimento, e o versículo 16 fala de edificação. Esses dois versículos dizem: “Apegando-nos à verdade em amor, cresçamos em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo, de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e por meio da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do próprio Corpo para a edificação de si mesmo em amor”. Semelhantemente, Colossenses 2:19 diz: “Retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus”. Efésios 4:16 menciona as juntas do rico suprimento e Colossenses 2:19 fala das juntas e ligamentos. As juntas são para nutrir, suprir, e os ligamentos são para entrelaçar.

Precisamos crescer em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo. Se não crescemos em Cristo, não podemos receber nada Dele, mas quanto mais crescemos Nele, mais recebemos algo Dele para ministrar aos outros. No Corpo, as juntas são os membros de suprimento, os membros que nutrem, suprimindo alimento aos outros membros. No Corpo, alguns membros são também ligamentos para entrelaçar. Sem os ligamentos, todos os membros são dispersos. É por meio dos ligamentos que todos os membros são unidos.

A EDIFICAÇÃO DA IGREJA POR MEIO DAS FUNÇÕES DE TODOS OS MEMBROS

Os versículos mencionados acima falam de quatro categorias: a Cabeça, as juntas, os ligamentos, e todas as outras partes. Primeiramente, temos Cristo como a Cabeça. Todos temos de crescer Nele e receber algo Dele como a Cabeça, a fonte de suprimento. Em segundo lugar, há as juntas que recebem o rico suprimento da Cabeça, para ministrarem aos outros membros. Terceiro, há os ligamentos, cujo ministério principal é não apenas suprir, mas entrelaçar. É por eles e por meio deles que os muitos membros são unidos. Em quarto lugar, Efésios 4:16 diz: “Por meio da operação segundo a medida de cada parte”. Além da Cabeça, das juntas e dos ligamentos, há as muitas partes, os muitos membros, que não são nem a Cabeça, nem as juntas, nem os ligamentos. Os olhos, ouvidos, nariz e mãos, não são juntas ou ligamentos, mas são partes do corpo que têm sua operação. Com cada membro há a operação em sua medida. Precisamos conhecer a Cabeça, Cristo. Devemos aprender a experimentá-Lo e crescer Nele. Aí então receberemos algo Dele. À medida que crescemos Nele e recebemos algo Dele, estamos na nossa função. É por meio da nossa função que o Corpo todo é edificado. (*The Vision, Practice, and Building Up of the Church as the Body of Christ*, pp. 50-53)

VER O CORPO, CONHECER O CORPO E SE IMPORTAR COM O CORPO

Quando jovem, o Senhor me usou para levantar uma igreja em minha terra natal, Tchi-Fu. Uma noite, os líderes das denominações ali me convidaram para jantar com eles. Eles me elogiaram por ser zeloso com o evangelho do Senhor e por levar muitas pessoas ao Senhor. Mas disseram que não concordavam com o fato de eu estabelecer uma igreja. Em vez disso, propuseram que eu fosse às suas várias denominações locais, para pregar e ensinar todos os domingos.

Perguntei-lhes se achavam que as divisões em Corinto foram justificadas por Paulo. Paulo disse: “Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. Está Cristo dividido? (...) Pois quando alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu sou de Apolo, não sois homens carnis?” (1Co 1:12-13a; 3:4). Todos esses facciosos foram condenados por Paulo. Então perguntei-lhes: “E se Paulo estivesse aqui conosco hoje? Ele justificaria a condição de vocês?” Eles disseram que não. Então eu disse que não podia manter nada que Deus condenara. Perguntei-lhes onde deveria colocar os novos crentes que ganhei como resultado da minha pregação do evangelho. Certamente não poderia enviá-los às denominações deles, uma vez que eram condenadas por Deus. Isso me forçou a estabelecer um local de reuniões para cuidar dos novos. Disse, então, que se removessem todas as placas que os designavam denominacionais, naquela mesma noite eu fecharia a porta do nosso local de reuniões. Eles disseram ser impossível fazer isso. Respondi, dizendo: “Então vocês carreguem a responsabilidade pela divisão; não eu”.

Todos os problemas são devido a uma coisa: não conhecer o Corpo. Alguns na igreja são presbíteros que se auto designaram. Podem dizer que o Espírito Santo os designou, mas a Bíblia não diz que os presbíteros são designados meramente pelo Espírito Santo. A Bíblia diz que os apóstolos designam os presbíteros e, no devido tempo, o Espírito reconhece aquela designação (At 14:23; 20:28).

Novamente gostaria de dizer que, sempre que fazemos algo, devemos ter uma consideração adequada pelo Corpo. Precisamos considerar como o Corpo se sentiria com respeito ao que estamos fazendo. O maior problema, o único problema, é não conhecer o Corpo e não se importar com o Corpo. Se cuidarmos do Corpo e nos importarmos com Ele, não haverá problemas.

Estamos aqui para o Corpo. Sem o amparo do Corpo, sem o amparo da restauração, não temos maneira alguma de praticar as igrejas locais. Se praticamos a vida da igreja local e negligenciamos a visão do Corpo, nossa igreja local torna-se uma seita local.

A restauração é para o Corpo, não para nenhum indivíduo nem meramente uma igreja local individual. Se vamos fazer algo, devemos considerar como o Corpo, a restauração, irá reagir. Os problemas são todos devidos à falta de ver o Corpo e de se importar com o Corpo. Todos precisamos voltar à verdade, e praticar a verdade é se importar com o Corpo. Às vezes o Corpo é forte, e às vezes é fraco, mas ainda é o Corpo. Se voltarmos à verdade e cuidarmos da ordem adequada no Corpo, imediatamente o Corpo se tornará forte. Todos os problemas se devem a uma só questão: não ver, não conhecer e não se importar com o Corpo. Devemos honrar o Corpo.

RESOLVER SER UM VENCEDOR, UMA PESSOA VITAL, PARA LEVAR A CABO A MANEIRA ORDENADA POR DEUS

Devemos decidir negar a nós mesmos e ser os vencedores para o Senhor, para a restauração e para o Corpo. Precisamos dessa resolução. Devemos orar: “Senhor, sei que precisas de vencedores. Sem os vencedores, não tens como prosseguir. Senhor, quero ser um desses vencedores”. Os vencedores veem o Corpo, conhecem o Corpo e se importam com o Corpo.

Temos de fazer uma resolução firme. Em Juízes 5, Débora estimou grandemente alguns da tribo de Rúben entre o povo de Israel. Ela disse que eles fizeram uma grande resolução de lutar pelo povo do Senhor (Jz 5:15 – VRC). Juízes também nos diz que Deus escolheu trezentos homens para serem o exército de Gideão, baseado em como bebiam água. Os trezentos que lamberam a água levando a mão à boca, não se importaram com suas próprias necessidades, enquanto os que se abaixaram de joelho para beber a água, sim (Jz 7:4-7). Os vencedores são

aqueles que se importam com os interesses de Deus acima de tudo, incluindo suas próprias necessidades.

Por um lado, temos de deixar claro que não concordamos com as divisões causadas por certas pessoas facciosas. Isso ajudará a acalmar a situação entre todas as igrejas. Por outro lado, temos de tomar uma firme decisão e orar: “Senhor, levarei a sério o fato de Te viver para a Tua restauração, para a edificação do Teu Corpo. Senhor, esta é a minha tarefa. Esta é a minha meta”.

Devemos ser pessoas vitais. Devemos praticar visitar as pessoas para o evangelho por duas horas toda semana. Suponha que você faça uma resolução orando: “Senhor, estou nesta terra para a Tua restauração, para o Teu Corpo. O Teu Corpo precisa de membros humanos para a Tua constituição divina. Se eu não sair para salvar pecadores a fim de se tornarem Teus membros, então como o Teu Corpo pode ser edificado? Não saio para ganhar almas. Não sou por isso. Sou pelo Teu Corpo. Tenho de sair a fim de ganhar membros para o Teu Corpo”. Após fazer essa resolução perante o Senhor, você pode começar a contatar as pessoas por duas horas toda semana. Há muitas maneiras de contatar as pessoas e muitos lugares que você pode ir. Você pode ir semana após semana e não ganhar ninguém após um ano inteiro. Naquele momento, você pode conhecer um homem enquanto espera na fila do banco e, por consequência, pode ganhar não apenas ele como também sua família toda. Se você for fiel e persistente, e sair toda semana por duas horas, você certamente ganhará uma pessoa por ano, como fruto que permanece.

Nem todos os santos são capazes de praticar esse labor perseverante no evangelho por várias circunstâncias e fraquezas, mas entre cem pessoas, talvez quarenta sejam capazes. Se trinta dentre essas pessoas ganharem uma por ano, isso irá gerar um crescimento de trinta por cento. Dessa maneira, seria fácil para uma igreja local ganhar um crescimento de trinta por cento todos os anos. O Senhor disse que a semente plantada na boa terra frutifica e produz, um a cem, outro a sessenta, e outro a trinta por um (Mt 13:23).

Um crescimento de trinta por cento ao ano seria o mais elevado na história do cristianismo. Você crê que pode sair duas horas por semana, cinquenta e duas vezes por ano, e não ganhar ao menos uma pessoa? Creio que qualquer um que fizer isso, ganhará uma pessoa por ano. Bater nas portas significa contatar as pessoas da maneira que for possível.

Devemos ser vitais a fim de ganhar pecadores para o Senhor. Após ganhá-los, precisamos alimentá-los. Alimentar os novos crentes é mais difícil que ganhá-los. Então temos de aperfeiçoá-los por meio de perguntas e respostas mútuas, ensino mútuo, nas reuniões de casa. A fim de fazê-lo de modo eficaz, temos de aprender as verdades. Os estudos-vida recentes de Josué, Juízes e Rute não aconteceram por acaso. Surgiram do meu estudo da Bíblia e de acumular as verdades da Bíblia por mais de meio século. Compartilho isso para que nos impressionemos com o fato de que temos de pagar o preço para aprender as verdades.

Precisamos reunir os jovens para formar um pequeno grupo vital, a fim de mutuamente fazermos perguntas e respondê-las, para o ensino mútuo. Os novos não sabem fazer isso, por isso devemos estabelecer um modelo a eles, fazendo as perguntas adequadas. Podemos perguntar: “Qual é a primeira coisa que um crente deve fazer após o seu batismo?” Eles não saberão responder essa pergunta, por isso devemos respondê-la para eles, a fim de estabelecer um modelo. Após fazermos isso várias vezes, aprenderemos como perguntar e como responder. Isso quer dizer que precisamos pagar o preço para aprender as verdades e aprender como falar. Em seguida, precisamos ajudar os novos a praticarem a reunião da igreja profetizando para edificar o Corpo. Isso é bastante elevado, mas ao mesmo tempo é prático e pode ser

realizado. Se levamos isso a cabo ou não, depende da nossa disposição em pagar o preço para fazê-lo.

O Senhor é um Deus que labora. Ainda hoje, Ele está laborando da Sua maneira e Ele precisa de pessoas. Devemos entrar no significado intrínseco das Escrituras para descobrir o que o Senhor diz e o que Ele quer. Não temos direito algum de inventar nada. Antes, descobri-mos coisas na Bíblia. Devemos desejar ser modelos para a próxima geração. Dessa maneira, o Senhor terá caminho. Caso contrário, Ele não pode encontrar caminho para edificar o Seu Corpo e derrotar Seu inimigo, destruir Satanás. Satanás ainda está trabalhando nessa terra, andando ao redor como um leão que ruga, procurando alguém para devorar (1Pe 5:8). Ele também está ativo nos céus (Jó 1:6). Apocalipse mostra que Deus está esperando pelos vencedores para derrotá-lo (Ap 12:10-11). O cristianismo não pode realizar essa obra por Deus. Nem mesmo a vida da igreja na restauração, se vivida de maneira rotineira, pode cumprir o desejo de Deus. O Senhor precisa dos vencedores. (*The Problems Causing the Turmoils in the Church Life*, pp. 34-38)